

Tarô Diz a Lenda

Seu grande parceiro na jornada da vida

Ellen Dastry

www.dizalenda.com.br



Minha história com as cartas



Vovó e eu temos o mesmo nome – Ellen. Não poderia ser por acaso. A força da linhagem já estava determinada na certidão de nascimento. Sempre fomos muito ligadas e eu acompanhei, desde criança, vovó lendo cartas de baralho para a família e os amigos.

Ela me contou como abrir as cartas, pedir sua ajuda e cuidar daquele oráculo. Fui além do aprendizado recebido e estudei por anos o Tarô em todas as suas vertentes, ampliando meu conhecimento.

Continuei o trabalho de vovó e passei a ler Tarô e cartas ciganas para a família e os amigos. Mais tarde, já aposentada e com mais tempo, fiz com que o Tarô fosse o protagonista de minha vida.

Cá estou eu – e ele – numa parceria de constante aprendizado.



Você tem em mão 22 cartas, chamadas de Arcanos Maiores, com inúmeros simbolismos e recados, que podem mudar o sentido do seu olhar para uma situação.

Mais do que magia, o Tarô é capaz de lhe orientar para um caminho mais acertado.

E o meu desejo é entregar-lhe as chaves desse conhecimento, de forma simples e direta.

Para minimizar o risco de interpretações duvidosas, dediquei-me no formatos de tiradas de três cartas, com sugestão de perguntas para as mais diferentes questões

Vamos começar o reconhecimento deste seu oráculo?



Intenção

Experimente fazer uma sopinha e, enquanto estiver mexendo, peça para que ela seja a cura para aquele doente, que ela ajude a lhe trazer força vital.

Lembre-se que você está colocando naquele alimento, os elementos essenciais: a terra, com os alimentos vindo dela, a água, o fogo e também o ar, com o vapor que está subindo da fervura. Dê essa sopinha ao seu filho que está resfriado e veja o resultado.

Alimentar com a intenção de que ele melhore, tenha certeza: ele vai melhorar.

Intenção é como oração. Precisa de amor e atitude para funcionar.

Mas o que isso tem a ver com o Tarô? Tudo.

Ele pode ser apenas cartas com desenhos bonitos, números e outros símbolos, mas se você tiver a intenção de que ele seja um oráculo, um amigo, uma conexão entre você e o plano espiritual, ele será.

Para começar a utilizar o Tarô como um oráculo, é necessário criar um ambiente especial, com elementos apropriados:

Uma toalha que seja só do seu Tarô. Pode ser de uma cor neutra, de preferência lilás, roxa, azul ou até preta. Podem ser estampadas também.

Pedras – para representar o elemento terra Os cristais têm energias que auxiliam a conexão com o universo. Na mesa do Tarô, eles representam o elemento Terra.

Cálice ou uma garrafa com água – para representar o elemento água, Pode até ser um simples copo que você tenha em casa. Após a leitura jogue o conteúdo em água corrente.

Incenso – para representar o elemento fogo Tenha um incensário separado com o seu kit

Adaga – como representante do elemento ar. A adaga deve ter seu lado de corte para fora da roda da mesa, ela vai evitar que espíritos zombeteiros venham atrapalhar a sua conexão.



Os 4 elementos essenciais



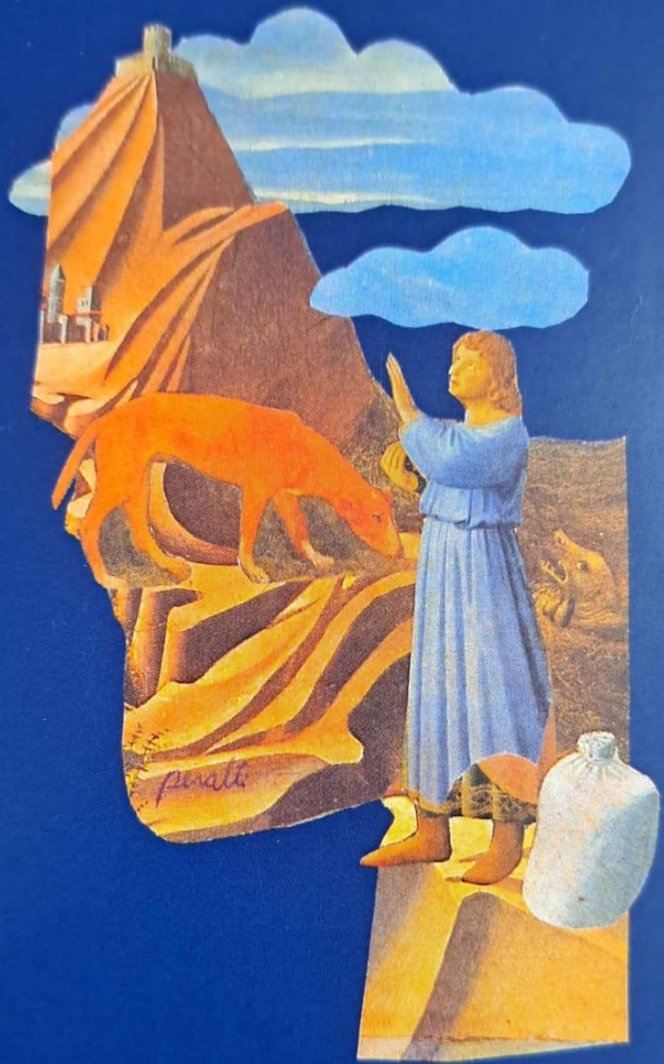
Há muito tempo, filósofos discutem a formação de todas as coisas. Por volta do século V antes de Cristo, na Grécia, foi difundida a ideia de que tudo na natureza poderia ser explicado através de quatro elementos essenciais: o Fogo, o Ar, a Terra e a Água.

Essa teoria teve enorme impacto nas mais diferentes áreas do saber: na filosofia, na ciência, na arte, na medicina e nos estudos ocultos.

Os elementos essenciais chamavam a atenção para outro princípio básico da vida: a escassez mata, tanto quanto o excesso. É assim com o fogo, com a água, com o ar e com a terra. Equilíbrio é a palavra-chave para garantir a vida.

Como o Tarô absorveu o ensinamento de sábios dos mais variados cantos do mundo, um dos mais marcantes códigos das lâminas foi justamente a associação e suas divisões em cada um dos elementos básicos e essenciais da natureza.

Fogo, ar, terra e água, unidos ao equilíbrio. Este é um dos pontos fortes desse oráculo.



o louco

*“Fazer loucuras não é ser louco.
Louco é ficar em uma vida sem aventura, sem emoção alguma.”*

Israel Moreira

Em várias versões de Tarôs, esse arcano aparece como arcano 22, mas o mais correto, o mais bem colocado para ele é mesmo o Arcano sem número, ou o Zero e você vai entender o porquê.

É a carta mais leve dos Arcanos Maiores. Jovem, quase adolescente, ingênuo, roupas alegres, um saco de viagem. Despretensioso, preparado para desbravar o desconhecido. Um pé no chão, outro no ar, quase num precipício, como que faz o bailado da vida. Ele vai cair? Vai pular? Pouco provável. Ele é o Arcano sem número e de louco só tem a confiança necessária para o primeiro passo.

Na numerologia, O Louco é o Arcano Zero, que representa a essência da criação de tudo, é o que precede um início. É aquela história: quem não tem nada, nada tem a perder e tudo a ganhar.

Vamos zerar a situação? Esse é um convite genuíno do Louco. Deixar o passado para trás de verdade, partir para um novo caminho limpo de amarras, disposto a uma nova experiência.

Ele pode te orientar a seguir um caminho experimentando formas mais criativas, mais renovadas para se chegar ao objetivo pretendido.

Em outra situação, ele pode chamar sua atenção para a dose de leveza e alegria que você deve inserir no contexto de suas dúvidas e preocupações. Um suspiro despretensioso, de jovialidade, que faz tão bem num momento de tensão.

Sabe aquele impulso de deixar uma situação tensa dentro de uma gaveta e passar o dia na praia, sem fazer nada? Parece loucura? Não. É O Louco chamando você para encontrar soluções num caminho de paz.

Sempre que O Louco aparece no seu jogo, ele te chama a atenção para zerar questões que estão pendentes, mas com leveza, com criatividade.

Se a questão for ligada a um relacionamento, faça uma viagem, tire alguns dias para conversar com o seu parceiro. Se for relacionado a questões profissionais, pense num projeto inteiramente novo.

Para as questões de saúde, tire o peso que carrega nos ombros e sua saúde vai melhorar.

Muitas vezes ele aparece como representação do próprio consulente, você mesmo. Ele se deita em seu jogo para lhe mostrar onde você está naquele momento de sua vida. É preciso atenção ao olhar para ele, e coragem também, porque em sua ingenuidade e leveza, ele pode trazer recados importantes do universo.

1



o mago

“Não se faz uma omelete sem quebrar os ovos”

A carta do Mago se apresenta como um jovem à frente de uma mesa, com todos os elementos que precisa para a tomada de decisão – os paus, o cálice, a espada e as moedas que representam os elementos essenciais, com o objetivo de demonstrar que ele tem tudo o que é necessário para escolher seu caminho, pontos fortes e fracos para analisar.

É começo ou recomeço, é um ciclo a ser iniciado.

O que o atrapalha sair do lugar?

O Mago é o Arcano 1, de único, de uno, de sozinho. Se por um lado o número 1 é autonomia e poder, por outro, como todo início, por melhor que se apresente, causa incerteza, medo e insegurança.

São os dois lados de uma mesma moeda e é importante prestar atenção aos detalhes.

Muitas vezes a vida nos oferece mais do que um caminho e nos coloca em verdadeiras encruzilhadas, ou o que chamamos de opções. Sobre os nossos ombros, pesa o compromisso de fazer a escolha certa, afinal... quem quer errar? E para decidir, nos baseamos em nossas experiências e, portanto, estamos preparados para enfrentar o novo, tenha certeza disso.

Mas não é por isso que temos de colocar o nariz no céu e nos acharmos senhor da situação. Humildade é a palavra-chave para todo bom início. Pise com segurança, mas com o devido cuidado.

Aprenda a ouvir e se abra para conhecer novos formatos, novos jeitos de fazer a mesma coisa, afinal para uma nova jornada, há de ser ter uma nova postura. Traçar um novo plano.

Conhece aquela máxima, não se pode esperar um novo resultado se agirmos da mesma forma? O Mago chama a atenção para isso e instiga você a acordar sua energia criativa, a sua originalidade. Avalie os fatos, mas não deixe também de ouvir a sua voz interior. Na vida não há caminho reto e sem barreiras, você terá sempre curvas pela frente. Elas são importantes para nos despertar, fazer com que sejamos mais criativos e as barreiras? Elas são as responsáveis por nos fazerem mais fortes.

Quando O Mago aparece em um jogo, ele está pedindo para que você decida a situação.

Respire fundo, controle sua insegurança e faça valer esse momento. Afinal para se chegar aonde pretende é necessário sempre o primeiro passo. Vá!

Se for uma pergunta sobre saúde, ele pede para que você procure um especialista, faça exames, entenda a doença e comece rapidamente um tratamento.

É hora de agir!

11



a sacerdotisa

*“Por mais forte que seja o vento da tempestade,
busque no seu interior o abrigo.”*

O bem e o mal, o claro e o escuro, os vivos e os mortos. A dualidade faz parte de tudo ao nosso redor e é a base da existência da vida. Ela nos lembra, com constância, a necessidade primordial do equilíbrio. Essa é a alma do Arcano 2 do Tarô, A Sacerdotisa.

Representada como uma mulher jovem, coberta pelo manto da sabedoria, ela trafega entre dois mundos que não se encontram, porque carrega consigo o poder da diplomacia.

O conhecimento gera a condição ideal para se aproximar das mais diferentes culturas, ao mesmo tempo em que a elegância e a paciência se aliam em busca da harmonia.

É o momento de nos conectarmos com a nossa percepção de valores, ideias e, sobretudo, da nossa sensibilidade, da voz interior que, por vezes sussurra e outras vezes grita incessantemente.

A Sacerdotisa fala sobre a quietude, do respeito ao silêncio, da calma, que chega a invocar a não ação, mas na verdade é porque o burburinho acontece em seu interior.

É a energia do número 2 fazendo-se sentir na atmosfera profunda dessa carta silenciosa. Da mesma forma que é calma e sedutora, ela é poderosa. É um convite ao mergulho em sua intuição, mas com o cuidado de voltar a superfície e não se perder no seu próprio universo das contradições. Não tente usar seus atributos de forma sombria, enigmática e dúbia, porque a Papisa deve ser usada com moderação.

Essa é a imagem da nossa carta, a cena que define a nossa jovem que vive a dualidade no seu dia a dia, na busca constante de equilibrar os mundos.

Toda vez que essa carta sair em seu jogo, lembre-se de que a palavra-chave é a introspecção, no sentido de ser a busca das respostas em seu interior. Medite, silencie-se. É hora de contemplar e conectar-se com sua intuição, seus sentimentos, seus quereres. Depois de desperto, empodere-se com muita tranquilidade. Você está preparado para agir e conquistar.

No ambiente do amor, a Sacerdotisa fala sobre usar as armas da sensualidade na relação. Homens ou mulheres, fiquem atentos ao recado da Sacerdotisa. Ela fala sobre o amor entre quatro paredes, aquele momento em que o casal, literalmente se despe, e dá vazão aos seus instintos da paixão. Vale a fantasia, a alegria de viver aquele momento único de puro prazer.

No ambiente da saúde, dos negócios, da família, sempre que A Sacerdotisa se deita em sua pergunta, ela fala sobre conhecimento e na sua capacidade de mediar. Use essa força em seu favor.

III



a imperatriz

*“Ser mãe é decidir, para sempre
ter o coração fora do corpo.”*

Essa é a carta da mãe.

É o terreno fértil, é a natureza em seu total esplendor. Bela e abundante. Tem ambiente perfeito para que todos os seres vivam, mas há um trabalho pela frente, porque é necessário nutrir e saber esperar o tempo do florescer, mas no final... tudo vai dar certo.

Quer melhor do que uma carta que te lhe oferece essa tranquilidade? Soberana, como uma rainha deve ser, amorosa como esperamos do colo de uma mãe. A sua energia para o trabalho é quase inesgotável, como se tudo valesse a pena.

É a energia do número 3, da comunicação, da busca pela perfeição, do valor ao que é bom e belo. Da tríade, do Pai, Filho e Espírito Santo. Do Mago, da Sacerdotisa e da Imperatriz.

Corpo, mente e emoção, o tripé da fé e da família.

A Imperatriz conquistou, ao longo de sua experiência terrena, força e maturidade, assume o comando das situações de forma natural, porque assim de fato, é! Mulher do Imperador. Mãe do herói. Ela é e sempre será o centro e sabe disso.

Mas ela não se senta em seu trono descansada, o estado de alerta é constante em sua vida. A Imperatriz ora, suplica, se preciso for. Reivindica, luta, coloca-se como escudo. Tudo para proteger sua família, especialmente seus filhos. Não há limite para ela defender sua casa.

A energia feminina oferece a ela a força do acolhimento, onde ela usa toda sua experiência de vida em favor de seu protegido para prepara-lo para o próximo passo e ainda utiliza toda sua competência em organizar espaços e pessoas.

Seu lado mais escuro? Talvez seja a passionalidade, própria da mãe, incapaz de enxergar um defeito em seu filho. Será mesmo ou ela só o protege, mas em sua alma o vê despido como ninguém conseguiria, de fato, ver? É preciso olhar a situação sem a cegueira provocada pela paixão.

Quando A Imperatriz aparece num jogo, ela quer contar a você que há um grande trabalho pela frente, mas um bom trabalho, aquele que dá prazer, porque você está transitando num terreno muito fértil, o que garante os bons resultados da situação.

A Imperatriz aponta para uma certeza: sua capacidade de alimentar o projeto é enorme! Seja qual for a sua dúvida, acredite. Você é capaz! Uma das chamadas mais interessantes que A Imperatriz nos traz é o poder de comunicação do número 3, oferecendo a abertura necessária para acolher, motivar e aconselhar uma equipe ou um grupo de pessoas.

E se você estava pensando em amor quando tirou esse arcano, acredite: vale a pena investir nessa relação e lembre-se: ela não se acomoda, mesmo depois de vencida.

IV



O imperador

“É preciso colocar os pingos nos is”

O Imperador é um homem preparado para estar em seu trono. Sábio, corajoso e justo. Não existe aqui meias palavras, meias verdades, metade de algo valioso. Ele deixa clara a sua posição em cada conflito, porque acredita que a verdade traz segurança e a estabilidade da vida social.

Decisivo, mesmo que tenha de usar de uma certa dureza, porque é importante ajustar os pontos para criar harmonia no reino. Ele é dono da energia masculina, com toda a sua grandeza, emanando ordem e segurança, porque tem a responsabilidade da perpetuação. Seu reino depende de sua herança fluída, de seu legado, de suas sementes plantadas.

Ele gosta do poder e se sente confortável com as obrigações advindas dele, porque ele traz a energia da realização, da conquista, da convicção.

O Imperador finca sua posição como o Arcano 4, a magia perfeita dos alicerces. Os sustentáculos das pirâmides inabaladas há milhares de anos, os pontos cardeais que norteiam o viajante, ou simplesmente os pés da cadeira que conforta o trabalhador ao chegar em seu lar. O 4 traz a magia da ordem em favor de todos, nas mais variadas situações.

Mesmo com toda a responsabilidade que sua posição lhe traz, a maturidade que sua autoridade exige e a liderança que sua comunidade espera dele, O Imperador é uma figura que age de forma tranquila, sem carregar seu poder como um fardo. Disposto a ouvir, olhar em novas direções, saber mais, conhecer melhor, porque seu poder é genuíno.

O Imperador coloca sempre a razão acima da emoção, o coletivo acima do individual e esse pode ser o grande gatilho para descompensar a perfeição da energia do Arcano 4. Esse é o maior risco do Imperador.

Inteligência, conhecimento e ordem. Siga em frente e conquiste o mundo.

Se você for premiado com essa carta numa situação de sua vida, lembre-se: o que se pede aqui é ordem. Seja nos negócios, no amor ou em família, coloque os pingos nos “is”.

Não deixe que indecisões, questões mal resolvidas ou emoções fúteis tomem conta da situação em pauta. Coloque-se claramente. Seja firme sem, necessariamente, ser agressivo.

O grande exercício a se fazer é tomar decisões avaliando o que é melhor para todos os envolvidos, não apenas para você.

O Imperador é uma carta positiva, forte e principalmente um arcano que coloca a ordem acima de qualquer questão.

V



O SUMO SACERDOTE

*“Há mais mistérios entre o céu e a terra
do que a vã filosofia dos homens possa imaginar”*

William Shakespeare

Existem momentos em que, para estarmos alinhados, fortalecidos e prontos para enfrentar os desafios da vida, a conexão com o universo torna-se urgente. Esse é o chamado do Arcano 5, o Sumo Sacerdote, também chamado de Hierofante ou Papa.

A imagem traz o Sumo Sacerdote protegido por anjos, dentro da estrutura de seu templo, mas suas mãos saem desse ambiente de conforto a fim de buscar almas inquietas, pessoas em momento de desajustes.

Por trás de um religioso de alto escalão, de seus passos lentos e gestos estudados, dos rituais seguidos com rigor, há uma pessoa com uma inquietude interior tão grande que o faz um observador e um estudioso prodígio da condição humana, crente no milagre do saber como o caminho único e sem volta para a evolução pessoal.

Ele busca entender os caminhos divinos, respeitar o outro, como um grito de liberdade interior, que o faz conectar-se com o Universo. Essa é a grande magia do sábio, ele não é o protagonista, mas tem papel relevante no protagonismo de cada um.

O conhecimento, a sabedoria e o entendimento da imensidão do Universo, leva O Sumo Sacerdote a condição de unir e harmonizar a sociedade.

Responsável por resguardar as tradições e conhecimentos ancestrais, para isso, utiliza sua condição de envergadura máxima na ordem mística, para impor ritos e regras.

Fortalece em cada cidadão sentimentos como perdão, benevolência, servidão e nesse conceito, a sociedade se organiza de forma a respeitar espaços e princípios pré-estabelecidos naquele tempo e espaço.

Na numerologia, o 5 é a estrela do Pentágono, que nos traz a energia da mudança, do homem diante do Universo, da busca constante pela conexão espiritual. É o eixo sagrado. O ponto de ligação.

É o meio. Não meio termo ou metade – meio na força do 5 quer dizer a forma para se chegar lá.

E o que significa O Sumo Sacerdote quando aparece num jogo de cartas?

O primeiro e o mais forte aspecto que essa carta nos traz numa leitura é: Conecte-se ao Universo. Está faltando oração, bons fluídos, amor universal em sua vida. Converse mais com o seu anjo da guarda, medite, busque dentro de si a sua fé.

Se o assunto está relacionado ao ambiente profissional, ele lhe convida a ampliar os horizontes do seu conhecimento. Peça ajuda aos que sabem mais. Busque enxergar além de suas próprias crenças e regras.

Se o assunto for um relacionamento amoroso, talvez tenha chegado a hora de firmar um compromisso muito mais sério.

E em todas as situações, quando o Arcano 5 aparece, ele pede um olhar mais generoso para o mundo e uma conexão mais forte com o mundo espiritual.

Aprenda a agradecer mais, acreditar mais. É preciso mais fé, mais união, compaixão e gratidão.

VI



OS ENAMORADOS

"Somos indivíduos livres e nossa liberdade nos condena a tomarmos decisões durante toda a nossa vida"

Jean-Paul Sartre

Toda vez que o Arcano 6 aparece em um jogo de cartas, o consulente abre um sorriso. A carta é sempre inspiradora, transmite paixão, mas seu significado vai muito além da poesia do amor.

Um casal tão jovem, parecem crianças, inocentes que transbordam carinho. No céu, a imagem do cupido flechando a alma dos meninos, mas o que ninguém percebe é que há pedras nesse caminho, e não são poucas.

A carta dos Enamorados fala sobre o momento da escolha, chegou a hora de o ser humano exercer seu livre-arbítrio e, claro, responsabilizar-se pelas consequências de suas próprias escolhas.

Essa é a base do Arcano 6, a carta que traz em si a emoção, a fé e o prazer em projetar o futuro dentro de escolhas próprias. Seria maravilhoso se a linha do erro e do acerto não fosse tão tênue.

Temos de estar atentos e abertos para rever as bases do que realmente é importante para nós a cada momento de vida. Cristalizar necessidades, objetivos e desejos é um grande passo para o erro.

Um outro importante aspecto a ser observado no momento da escolha é o impacto que ela trará na sua vida e no entorno dela. Decidir mudar de país, por exemplo. Uma pessoa casada tem de levar em consideração o desejo de seu companheiro e dos filhos também. A energia do número 6 pede o desenvolvimento do equilíbrio, da harmonia, da organização de uma vida em comunidade, em família.

É o momento de pensarmos além de nós mesmos, enxergar o todo. É o que chamamos de visão holística. Você não está só nesse mundo. Olhar o próximo, ser prestativo, responsabilizar-se pelo que o outro possa sentir através de uma atitude sua, passa a fazer parte da sua vida, quer queira ou não.

Quando o Arcano 6 aparece num jogo, ele aponta para que uma decisão tem de ser tomada, com base no que realmente é importante.

Seja honesto, cuidadoso e bastante justo na hora de escolher, mas não esqueça de colocar seu olhar terno à frente das opções. Trata-se da sua vida e daqueles que importam. Escolha. Você está preparado para isso.

Conceitos como justiça, honestidade e acolhimento devem ser usados nos diversos ambientes que frequentamos, na família, no trabalho, na vida social e assim estaremos cada vez mais preparados para exercermos sem medo, o nosso livre arbítrio.

Ah! É claro. Se a pergunta for relacionada ao amor, sim. O arcano 6 traz uma esperança redobrada para aqueles que buscam o encontro com a alma gêmea, ou mesmo a paz no relacionamento atual.

VII



O CARRO

“Uma longa viagem de mil milhas inicia-se com o movimento de um pé”

Lao-Tsé

O Arcano 7 é movimento. Ele sai do chão, ele quer andar, puxar a carroça, seguir o caminho que ele escolheu, sem interferências. São suas decisões, suas escolhas. As rédeas da vida estão em suas mãos e os cavalos hão de obedecer!!!!

Quanto poder para um Arcano só, por outro aspecto, quanta responsabilidade para uma só andança, porque tem plena consciência dos compromissos assumidos, objetivos traçados e na transformação de sua vida.

O controle se dá pela necessidade, pela coragem de enfrentar os conflitos, pela maturidade conquistada, são energias positivas que se alinham para o desenvolvimento do autocontrole.

Esse é o Arcano 7, em movimento constante, concentrado, dando o melhor de si em cada passo e buscando conhecimento em toda a sua jornada, sem descanso.

Esse é o momento de abrir-se para novos e mais desafiadores espaços. Sair da zona de conforto. Colocar a lógica à frente, mas não deixar de entender que sua bagagem é feita de carinho, expectativas, desejos e até saudade.

Durante o trajeto, vez ou outra, será importante dar uma arrumada na bagagem, veja se está tudo em ordem, se ainda precisa de tudo o que está levando, se algo já não faz mais sentido. Reorganize. Vale a pena investir um tempo nesse trabalho.

Não fixe o olhar no ponto final, observe com cuidado cada movimento, cada curva. Se houver necessidade de dar uma parada para manutenção, faça porque, o movimento aqui é com responsabilidade!

E se acontecer de chegar à conclusão de que seu movimento, por mais pensado, calculado e avaliado, foi uma rota indevida, não hesite em tomar o caminho do retorno. Não há humilhação nessa atitude, há, sim, humildade. Faça, se necessário for.

A boa notícia que o Arcano 7 nos traz é que estamos prontos para esse desafio. A má notícia é que embora viver seja uma experiência maravilhosa, exige um grande trabalho. Vá em frente.

Quando O Carro aparece em um jogo, ele nos lembra que a vida exige movimento, coragem e responsabilidade. Abandona-se aquilo que não nos cabe mais. O momento agora é de abrir-se para novos horizontes. Pegue a direção da situação em suas mãos e a guie da melhor forma.

Se o assunto em questão for relacionamento amoroso, atenção: esse é o momento de assumir a relação. Coloque suas necessidades, diga como quer trilhar o caminho para você e sua família.

Da mesma forma se o assunto em pauta for um problema familiar: assumam!

Se a questão for relacionada a assuntos profissionais, avalie quais mudanças devem ser feitas, quais novos caminhos devem ser traçados. Acredite em sua experiência aliada a sua intuição.

VIII



a justiça

*"Quem comete uma injustiça
é sempre mais infeliz que o injustiçado"
Platão*

A justiça é representada por uma mulher, sentada em um trono. Em uma das mãos, ela segura uma balança, que representa o equilíbrio - o certo e o errado, o bem e o mal. Na outra, uma escritura, o livro do saber e das regras de vida. Embaixo de si, pessoas despidas, porque ela não pode julgar ninguém pela sua aparência. Acima dela, o colorido das possibilidades e da responsabilidade de suas decisões.

Haverá punição severa para aqueles que não cumprirem as leis e a ordem da civilização, porque é preciso defender os parâmetros do que é justo.

O mais interessante na representação da Justiça é que mesmo trazendo tantos conceitos fortes, ela mantém uma certa delicadeza, com um leve toque de carinho e esperança. A representação da mulher com sua força, poder e, ao mesmo tempo, o frescor do acolhimento.

A Justiça enxerga o fato. A explicação de como tudo ocorreu vem através do Julgamento. A justiça é fria e sem argumentação, as coisas são como são, mas ela sempre abre a janela da discussão, da avaliação, antes de bater o martelo, é isso que a torna tão especial.

No Tarô, a Justiça se une a energia do número, que 8 carrega em si o poder ligado a vitória e superação. Ela fala sobre buscar a normalidade, a estabilidade, com persistência e, embora siga rigorosamente a lei, reconhece a necessidade de adaptar-se à modernidade. Revê suas próprias leis e ordens com constância.

Os olhos cerrados não é e nunca será atributo de quem não enxerga, e sim de quem não quer correr o risco de olhar com preconceitos.

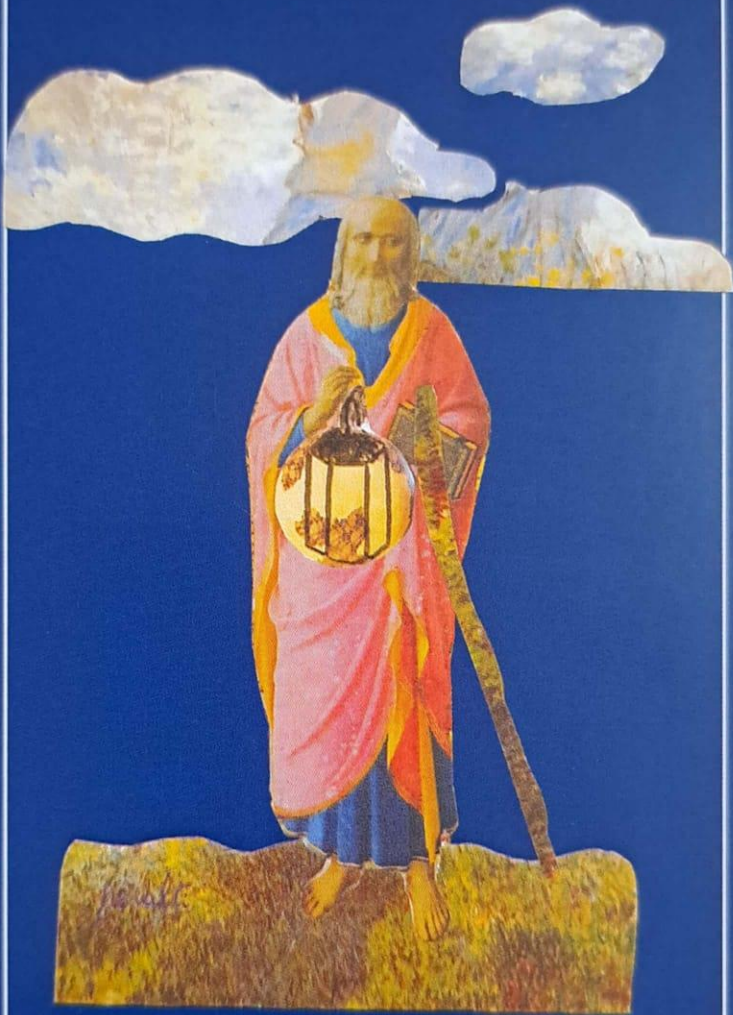
O Arcano 8 é rico em recados, em simbologias e cuidados, até porque ser justo é um desejo muito difícil de se conquistar. É preciso buscar moderação, disciplina, bom senso e razão. Sejamos sempre o melhor possível!

Quando o Arcano da Justiça aparece em um jogo, ele chama a atenção a condutas racionais no sentido prático. Ela fala sobre uma situação que merece atenção e atitudes equilibradas, até que se encontre uma solução boa e justa.

Em todas as questões, sejam elas profissionais ou pessoais, quando a carta da justiça se debruça, há de se ter uma atenção especial a tudo aquilo que envolva papéis. Casamento? É chegada a hora que legalizar a união. Compra ou venda de imóveis, empresas, admissão, demissão, promoção, aumento... vamos deixar tudo certinho, no papel? Sae aquela história do pão, pão, queijo, queijo? Então... a justiça pede para que as coisas sejam claras.

A Justiça fala também sobre um momento de vida onde você deve colocar-se de forma clara, mas com opiniões moderadas.

IX



o eremita

*“Paciência e tempo dão mais resultado
que força e raiva”*

Jean de La Fontaine

Em um mundo onde tudo é fulgaz, pedir paciência é quase uma heresia, mas é exatamente calma e prudência que o Arcano 9 traz à luz em nossas vidas.

Sua imagem traz uma pessoa coberta por um manto, vagando pela noite, com um cajado em uma mão e uma lamparina na outra. Nada além do que o céu e a Terra nessa sua trajetória.

Você gosta da sua companhia?

Essa é uma das perguntas que O Eremita faz para você. Ele fala sobre autoconhecimento, sobre aquele momento imprescindível onde precisamos nos recolher e fazer uma reavaliação de nossa vida e de nossos objetivos.

O Arcano 9 dispensa holofotes, sua lamparina é capaz de fazê-lo enxergar cada passo, sem tropeços, e assim lhe permitir caminhar com segurança.

Podemos identificar esse Arcano como a confluência da sabedoria com a prudência, fazendo com que esse seja o momento perfeito para que se aprenda mais e melhor sobre sua jornada pela vida. Desprovido de vaidade, de bagagens, O Eremita segue seu caminho. A palavra de ordem é calma! Não cabe aqui nenhum temor. É preciso respeito ao tempo – o seu e o das coisas.

Outro aspecto importante que O Eremita traz à luz sobre ter a sobriedade necessária no momento da revelação de segredos ou em situações inesperadas. Quando se tem maturidade e sabedoria para agir com sutileza em momentos inesperados, possivelmente seremos o elemento de equilíbrio de uma situação, colocando luz em um conflito ou em uma aflição. O Eremita faz esse papel conciliador. Fala também sobre a importância da discrição em assuntos delicados que possam surgir.

Une-se a ele a energia do número 9, associado à fraternidade e à espiritualidade, traduzindo-o como a grande manifestação de amor ao próximo.

Quando O Eremita aparece num jogo ele clama pela paciência. Chama a atenção para os detalhes dessa situação. Estude, avalie. Use e abuse dos olhos da alma. Medite. Busque a compreensão de cada passo e siga em frente.

Numa pergunta sobre relacionamentos amorosos, ele fala sobre um momento delicado, onde cada um tem de olhar para si. O que quer para o futuro, avaliar-se, para depois entender a relação. Não dá para andar ao lado sem saber onde quer chegar.

Se a dúvida se refere ao ambiente profissional, aproveite esse momento, sem pressa e com cuidado, para equilibrar as contas, os desejos, os quereres. Calma.

Se me perguntar se a situação será resolvida com rapidez, respondo que não, até porque a pressa não é uma questão importante nesse momento.

É bom lembrar que a carta do Eremita o ambiente da paciência, da cautela, de conciliação e da compreensão.

x



a Roda do Destino

*“Dificuldades preparam pessoas comuns
para destinos extraordinários”*

C. S. Lewis

Aqui temos a mãe com seu filho nos braços e a lua cheia a brilhar. Esta carta fala basicamente sobre respeitar os ciclos da vida. As raízes são as responsáveis pela sustentação e armazenamento dos nutrientes das plantas, assim como as nossas raízes, nossa ancestralidade nos sustenta e alimenta o nosso espírito.

A natureza se expõe em ciclos sucessivos com as estações do ano e as fases da lua. É a ascensão e o declínio, num movimento suave ininterrupto, ligados em elos que não se desprendem, como a nossa roda da vida, que gira, independentemente à nossa vontade. É o nosso ciclo, nossas 4 estações – infância, juventude, maturidade, velhice. É também os ciclos de todas as situações que vivemos.

O que de melhor podemos fazer é experimentar cada um dos ciclos com toda a sua grandeza e beleza, assim viveremos com muito mais energia e sugando toda a experiência que ele pode nos oferecer.

A Roda do Destino, em alguns tarôs, a Roda da Fortuna, fala sobre momentos em que nada podemos fazer para controlar seu ritmo, até que ela estacione. Acelerar ou tentar contê-la só vai atrapalhar o processo.

São os ciclos da vida, que temos de aprender a respeitar, mas não culpá-los. O destino são apenas as cartas, o protagonismo do jogo seu. É você quem terá de aprender a jogar!

Mas há ainda mais informação e ensinamento envolvidos nessa Roda. O movimento da vida existe para nos deixar atentos às oportunidades, porque estabilidade beira a estagnação, ambiente onde nada mais se aprende, nada mais é possível criar, plantar ou fazer crescer. Isso não é estabilidade, é estagnação. É na mudança, nas alternâncias da vida, que o espírito evolutivo encontra caminho para crescer.

A Roda do Destino traz consigo a energia do número 10, que une o zerar de uma situação para o início ou reinício de mais um ciclo. É forte, é grande, como a própria Roda, como o nosso próprio destino.

Se a Roda do Destino sai em um jogo ela pede para que você deixe a situação caminhar dentro de seu ritmo, sem tentar interferir. E já que pouco se pode fazer no andamento da questão, coloque-se de forma aberta às mudanças.

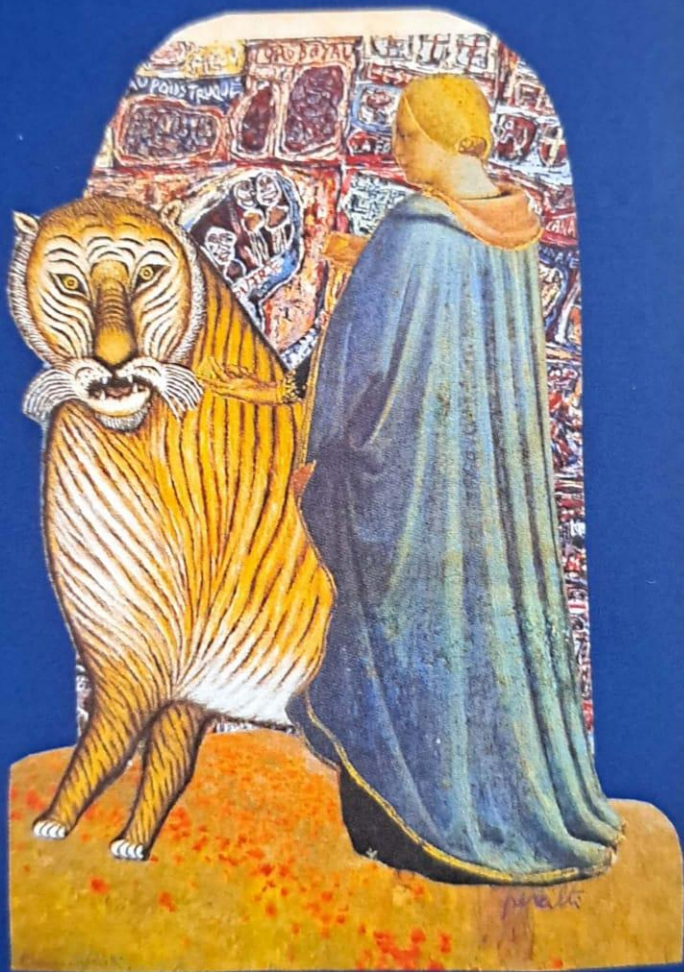
Não importa qual a questão que esteja sendo colocada ao Tarô, pode ser no ambiente profissional, pessoal, em relacionamento, ou mesmo sobre saúde. Não há uma resposta clara, porque a Roda do Destino fala sobre o momento que gira, independente de você. Não faça nada, deixe-se levar.

Bom humor e presença de espírito pode fazer toda a diferença, entre em contato com a sua criatividade e disposição em entender a mobilidade das coisas.

Com atitudes proativas podem fortalecer sua posição, porque no momento em que a Roda parar, aí sim, seu movimento, seu entendimento sobre o momento, fará toda a diferença em sua vida.

Tire proveito desse momento.

XI



A FORÇA

*"A força não provém da capacidade física.
Provém de uma vontade indomável"*

Mahatma Gandhi

Há um homem ao lado de uma fera, mas ambos se respeitam.

O Arcano 11 encerra a primeira metade do Tarô. Isso significa que uma pessoa ou uma situação já está madura o suficiente para não se deixar levar pelo impulso, temos de administrar a nossa fera interior.

Também fala sobre a força para vencer desafios, utilizando a estratégia como principal arma. A vontade de vencer é enorme, mas não cabe mais a impetuosidade juvenil. A inteligência doma a brutalidade para que projetos consistentes tenham lugar em sua vida. Sem estratégia, não há conquista, não há chance de vitória.

Mas o segredo de um plano bem-feito começa com a honestidade de olhar para o espelho e saber até aonde vai – de fato – a sua força e quanto mais você precisa para vencer o obstáculo que está à sua frente.

Grande parte das pessoas prefere acreditar que tem força suficiente para vencer o inimigo, isso é superestimar-se.

A possibilidade de perder é imensa! Mas se olhar de verdade, reconhecer o seu tamanho, será capaz de formar uma estratégia perfeita para sair-se vencedor.

O homem se difere dos outros animais pela sua capacidade de pensar, pelo seu saber, pelo conhecimento que tem, inclusive que um dia irá morrer. Isso o faz mais cauteloso, temerário e cheio de artimanhas para ultrapassar barreiras. Controle, autodisciplina também são atributos provocados por esse Arcano. Olhar para a imagem do leão domesticado, muitas vezes colocado como imagem desse Arcano, não é por acaso, é uma forma de chamar a nossa atenção para o animal interior que vive em nós. Ele deve ser domesticado com as armas da gentileza e do amor que também vive dentro de nós.

A força animalesca, que às vezes insiste em nos dominar, faz estragos em nossas vidas. Controle-se. Domestique-se, com gentileza e amor.

Se A Força aparecer em seu jogo, ela está chamando você para lutar de forma inteligente e estratégica. O Arcano 11 é uma carta positiva, que te leva aos próximos capítulos de experiências e aprendizados que a vida oferece.

Se a carta sair em uma pergunta sobre Amor, a resposta mais possível, sem analisar as outras cartas que respondem à pergunta, é que o casal será feliz se cada um tiver o seu papel, sem que um queira subjugar o outro.

Em questões relacionadas a ambiente de trabalho ou social, procure agir com gentileza e estratégia.

Em questões de saúde, cuidado com a cólera! Força, com muita inteligência e gentileza.

XII



a sacrificada

“Um grande sacrifício é fácil, os pequenos sacrifícios contínuos é que custam.”

Goethe

A figura que se apresenta no Arcano 12 é de uma pessoa de ponta-cabeça, despida, presa por um pé, mãos para trás, num terreno árido. Ela está confortável? Ela está bem? Ela tem uma visão correta sobre o ambiente? Claro que não!!!! É exatamente sobre isso que A Sacrificada vem nos alertar.

Quando se tem um grande projeto, está implícito que terá de abdicar de muitas coisas. E quanto maior o objetivo, maior serão seus sacrifícios. Ou você tem essa disposição em se dedicar ou mude suas metas. Não existe meio termo. Manter as metas reclamando e sofrendo pelos sacrifícios impostos ou não aceitando abdicar de outras coisas do seu dia a dia só o farão sofrer mais e, possivelmente, não alcançará seu objetivo final. Melhor repensar.

Outra palavra-chave embutida no Arcano 12 é a Estagnação. Nada é possível se mover nesse cenário. Esperar o tempo passar não trará solução. É preciso um grande esforço para se desvencilhar das amarras e sair da posição em que se encontra é imprescindível para sobreviver.

E se falamos em Estagnação, em amarras, falamos também em Impotência, sim porque nem sempre podemos, de fato, fazer alguma coisa para mudar uma situação. Talvez desgastar-se com algo que não depende de uma atitude nossa para que a situação seja mudada, não é a melhor opção.

Não se adota um problema.

Enxergar as coisas por um ângulo errado. Mais um recado importante da Sacrificada. Estando de ponta-cabeça, sua visão do ambiente está deturpada e, portanto, dificilmente encontrará a melhor saída para a situação.

O Arcano 12 é uma carta que traz uma energia bastante pesada, difícil de penetrá-la, de conhecê-la, mas muito necessária como aprendizado e avaliação.

Olhar para ela é melhor do que viver esse momento que ela retrata, portanto vamos entendê-la e tirar o melhor que A Sacrificada pode nos oferecer.

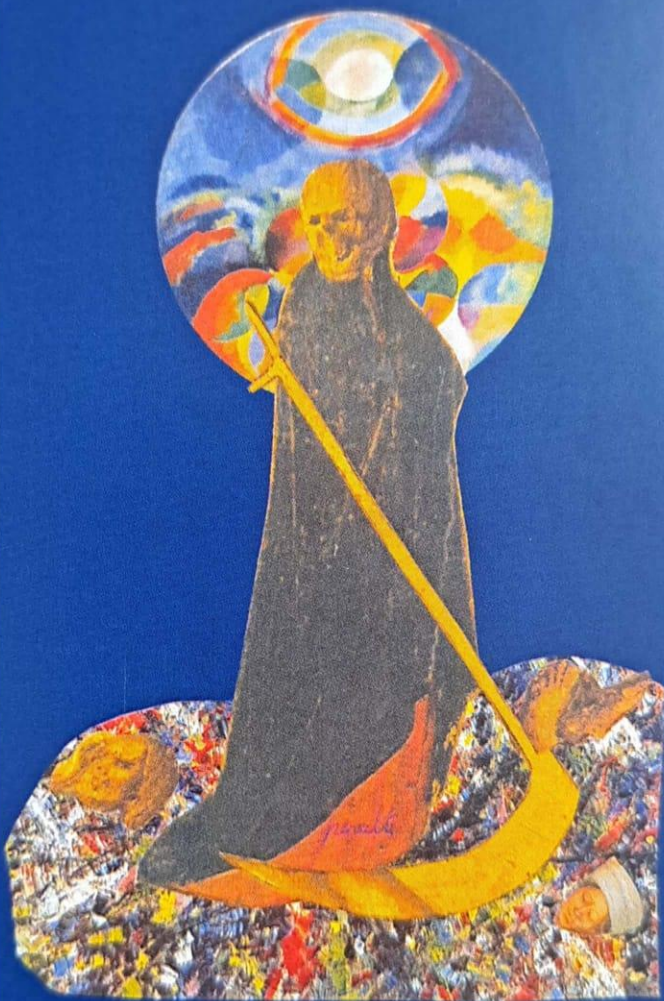
Quando esta carta sai em um jogo, a primeira pergunta que devemos fazer é: Há algo que eu – somente eu – posso fazer para melhorar ou modificar essa situação? Eu estou enxergando da forma correta? Autopunição inconsciente? Possivelmente é um ambiente em que você pouco pode fazer.

Se for uma doença, sem papel será poupar-se e seguir o tratamento que o médico lhe passou. Se for um negócio, não está em suas mãos resolver, pode ser um movimento de mercado, pode ser um movimento interno. Nesse caso, o melhor a fazer é esforçar-se para soltar as amarras e enxergar de forma concreta todo o ambiente. Da mesma forma se a pergunta for sobre um relacionamento amoroso.

É preciso prestar atenção que A Sacrificada está de ponta cabeça, presa apenas por um pé, portanto, com esforço, ele pode sair dessa situação – esforço! E em todas as situações o Arcano 12 lhe diz para sair da posição de sofredor.

Viva a experiência sem pessimismo, sem reclamações, sem tantas lágrimas. Nem tudo depende de você, mas tentar melhorar o ambiente e trazer mais luz onde há estagnação e sofrimento, é tarefa daquele que quer e pode vencer qualquer batalha.

XIII



a TRANSFORMAÇÃO

“O que cremos sobre a vida após a morte afeta diretamente o que cremos sobre a vida antes da morte”

N. T. Wright

O Arcano 13 se apresenta como a morte, com sua foice em punho, mas num ambiente leve e colorido. Nessa representação, ela não causa medo, apenas alerta para que as coisas serão modificadas. Esta é a carta da Transformação, em alguns Tarôs é a carta da Morte. A Transformação acontece, mas vêm de forma calma, nem tão pouco opcional.

Desde o primeiro suspiro de vida, estamos caminhando rumo a morte, mas o ser humano é o único animal que tem essa consciência, por isso, embora saiba do inevitável, vive com medo de encará-la, ao mesmo tempo em que a desafia com extrema constância.

Gosto de pensar num campo de trigo completamente dourado, na macieira lotada de frutos, nos girassóis imensos, a perder de vista, olhando para o sol. É nesse instante, quando toda a plantação está no apogeu de seu esplendor, que devemos recolher seus frutos.

Ficar admirando o momento pode fazer com que percamos toda a safra. Isso significa que há um tempo certo para as coisas e segurar as transformações necessárias, é atrapalhar o avanço. Há perdas? Sim! Mas terão avanços. A grande diferença estará em como cada um encara a passagem, como saberá lidar com esse momento.

Acredito que a dificuldade em lidar com a finitude, qualquer que seja ela, é não saber abrir mão do que temos, um egoísmo exagerado, que ocupa nossas mãos de tal modo que não nos permite ter espaço ao novo.

Essa é a imagem que procuro ter da finitude, aquela fase vai passar, então vou beber cada gole dela, até que a transformação aconteça. Aproveite muito o presente, retire dele tudo o que ele pode lhe dar de melhor, de mais valioso e vá em paz para a nova fase. Você vai encontrar muito mais prazer em cada etapa e seu aperfeiçoamento será, certamente, muito mais leve.

Quando a carta A Transformação aparece num jogo ela chama a sua atenção para a forma como você lida com grandes mudanças.

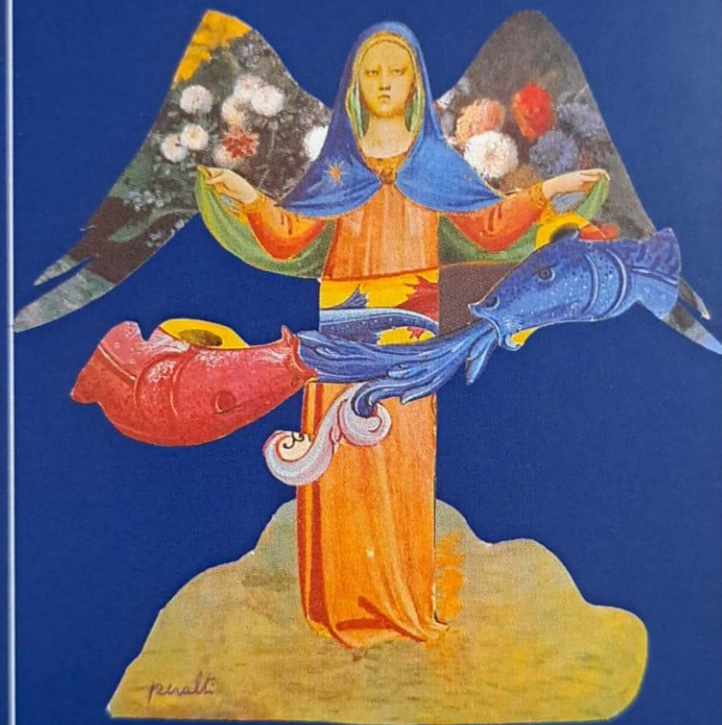
Em negócios, há de ser ter uma nova aceitação para mudanças de paradigmas. Uma troca de sócios, de linha de produtos, de área de atuação, de novos mercados a serem explorados. Não aceitar as mudanças pode significar ceifar suas possibilidades.

Em relacionamentos amorosos, é preciso entender se o casal ainda está caminhando para um mesmo objetivo. Numa conversa franca, até dura, se necessário for, haverá chance de encontrar um caminho de transformar a relação em algo muito melhor.

Na saúde, esse é o momento de agir de forma diferente, pensando mais e melhor sobre as suas escolhas. E nem precisa estar doente, mas é necessário cuidar da saúde de forma preventiva. Você está fazendo isso?

É hora de repensar a vida.

XIV



a TEMPERANÇA

“A vida é igual a andar de bicicleta. Para manter o equilíbrio é preciso se manter em movimento.”

Albert Einstein

Na imagem percebe-se a integração entre dois lados. Conciliação e bom senso são as palavras-chaves do Arcano 14.

Vamos começar por diferenciar o bom senso do meio termo, comumente confundidos. Meio termo é nem pra lá, nem pra cá. O caminho do meio é sempre o mais fácil, mas raramente é o mais eficiente. O bom senso exige um trabalho de avaliação muito maior, porque busca do equilíbrio real das coisas, é a avaliação do que é melhor na situação, mais que uma balança, o bom senso exige uma visão ampla e seu egoísmos.

E onde há equilíbrio e conciliação, há harmonia, mais uma palavra-chave que A Temperança traz à luz dos nossos pensamentos.

A Temperança trata também da conciliação. É um momento para encontrarmos saídas para acalmar os ânimos, olhar a situação com a alma, cheia de boa vontade, um passo à frente da nossa evolução, da maturidade, do crescimento espiritual.

Nem tudo precisa ser dito, muito menos levado de forma definitiva. Respirar, meditar, deixar os problemas dormirem uma ou duas noites, às vezes faz toda a diferença para uma tomada de decisão e dessa forma haver o movimento da vida.

Colocar-se no lugar do outro, virar a moeda, ouvir mais, refletir. Atitudes que acabam por tomar tempo, desgastam, mas podem trazer soluções muito mais apaziguadoras.

Esse é o Arcano 14, movimentando vidas e situações sutilmente, pela estrada harmônica do respeito ao outro e a você também.

Quando A Temperança aparece num jogo ela pede para que você se coloque de forma mais madura e equilibrada na situação em questão. Ela é uma carta positiva, com muitos bons sentimentos envolvidos.

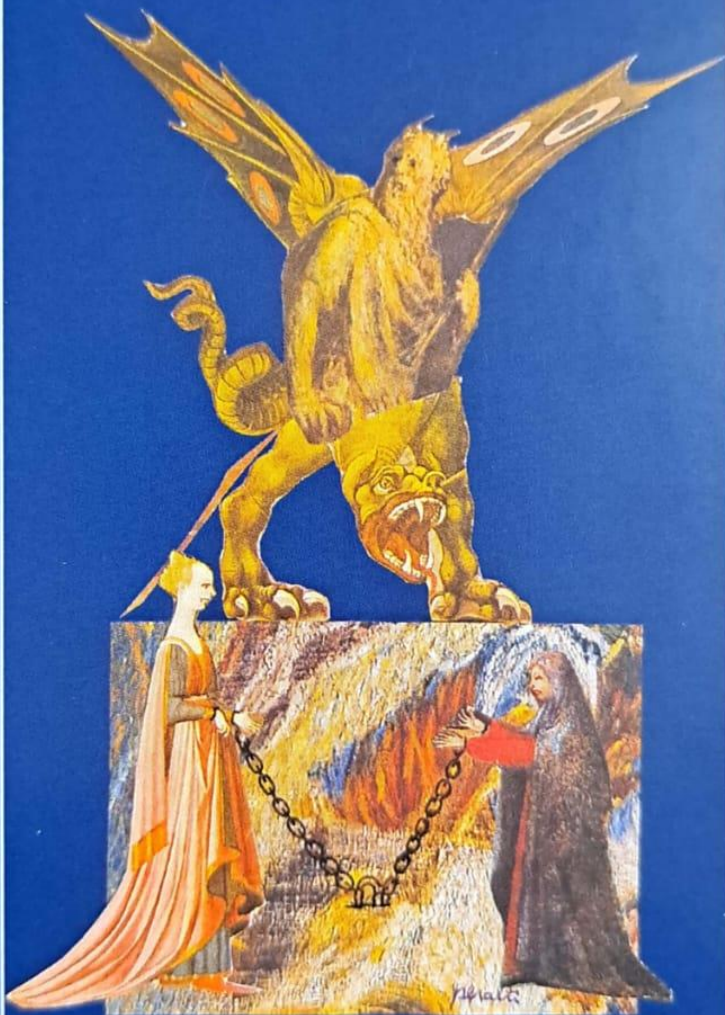
Não tenha pressa, busque o mais acertado entendimento para a questão. Equilibre o melhor para os dois lados, ninguém precisa sair perdendo, porque de outra forma, não valerá a pena.

Se a pergunta é sobre saúde, faça seus exames regulares, avalie se sua vida está em equilíbrio, cuidados como alimentação e exercícios físicos são fundamentais.

Se for num ambiente familiar ou de negócios, esse é o momento de sentar numa mesa de reunião e discutir os assuntos pendentes com harmonia, visando a conciliação.

Se o assunto é amor, equilíbrio é fundamental. Tem de estar bom para os dois!

XV



o diabo

“A vida é maravilhosa, se não se tem medo dela”

Charles Chaplin

O Diabo é caracterizado como uma figura monstruosa, grande e aterrorizante, porque os resultados da energia usada para o mal é sempre, tal como sua representação, um bicho difícil de se enfrentar.

Quem é o diabo afinal? De formas distintas, ele existe em todas as crenças. Pai da mentira, é quem anuncia o fim do mundo, aquele que nega o caminho da correção, que desorienta as pessoas do bem, que faz a vida mundana virar o mais imoral que ela possa ser e, carregado de forças malignas, ele testa os fiéis até a última gota.

Será mesmo? Ou ele é quem reforça os limites éticos e morais enraizados na nossa sociedade, trazendo à tona a dualidade que permeia o cotidiano do ser humano: a bela e a fera, o bem e o mal?

E como os Arcanos Maiores são, por vezes, arquétipos que nos habitam, outras vezes espelhos de situações que nos encurralam, uma das fortes representações do Arcano 15 é nos lembrar que somos espíritos imperfeitos, que – sim – agimos de forma equivocada muitas vezes.

Mas não se engane, não é ele quem fala em seu ouvido, que te desorienta. É o seu livre-arbítrio que tomou a decisão errada. Foi a má gestão das suas escolhas que criou seu próprio diabo, seu inferno interior.

Outro aspecto muito importante dessa carta é a expressão de seus medos interiores, aqueles que ficam tão escondidos que se misturam nas entranhas de sua alma.

O medo paralisa, engana, encontra desculpas para congelar a melhor escolha ou o próximo passo. Temos medo dos nossos próprios desejos, talvez, dos nossos instintos mais selvagens, daqueles que receamos não controlar. Outro medo: perder o controle. O Arcano 15 chacoalha você para acordá-lo desses medos.

Esse Arcano fala também sobre situações onde o poder demonstrado pode ser apenas uma distração. Preste atenção nas mentiras por trás do que é apresentado. Pessoas podem usar cargos e normas para bloquear seus passos.

O Diabo costuma sair em jogo aberto para adolescentes, que vivem o momento do enfrentamento de sua sexualidade, a descoberta dos desejos e o medo de enfrentá-los. É hora de encarar esse momento e conversar sobre todas as sensações.

Se a carta deita-se em uma pergunta sobre relacionamento, é urgente que o casal tenha uma conversa muito franca. O Diabo fala sobre manipulação, mentiras e falta de entrosamento do casal.

Se a tirada for sobre trabalho, O Diabo pede para você deixar as desculpas de lado, encarar as suas inseguranças e dar um passo à frente.

Se for saúde, cuidado com suas distrações e não tenha medo. Encare de frente!

O Diabo é carregado de forças negativas, de medo, escuridão, mentiras e distrações que existem dentro de cada um de nós. É momento de enfrentar para que possamos dar um passo à frente.

Não se esqueça: **Ser imperfeito é ser humano.**

XVI



a TORRE

“Não há ruptura sem dor”

O Arcano 16 traz a imagem de uma edificação sendo atingida por raios e fogo numa noite escura e existem dois homens caindo. Não há como negar: estamos de frente a uma carta com energia negativa. Grandes raios vindos do céu sem aviso, caem em cima de uma torre construída cuidadosamente pelo homem para servir de proteção, de abrigo, causando uma grande destruição. Nada sobrou daquela construção.

Será mesmo um cenário tão ruim assim? O que ela grita dentro de nós? Muitos são seus aspectos e todos nos levam a pensar: temos muito trabalho pela frente.

O primeiro cenário nos mostra que devemos enfrentar com força e fé toda e qualquer ruptura de nossas vidas. Se por um lado, quando elas chegam, deixam um rastro de destruição, por outro ela nos proporciona um solo para recomeçar uma construção mais adequada aos novos tempos.

Essa é a alma do Arcano 16. Ele traz a destruição daquilo que já estava rachado, prestes a cair. Foi o raio, um elemento externo incontrollável que derrubou a forte Torre, mas sabemos que ela, há muito, já estava trincada e cheia de problemas estruturais.

A ruptura era necessária! Há perdas, mas será melhor reconstruir do que remendar. E esse é um outro importante aspecto desse Arcano é que ela abre a oportunidade de ser derrubada formas existentes, cristalizadas, para o surgimento de outras estruturas com maior fluidez.

Por que o homem constrói uma torre? Para se proteger? Com sua queda, ele está desprotegido e terá de se preparar para os confrontos diretos, testar sua força, sua astúcia, seu poder de improvisar e de criar estratégias que o mantém vivo. Terá de perseverar, sem medo. Esses são aprendizados que ele vem acumulando ao longo da vida. Ele está preparado para o campo de batalha, não precisa mais dessa proteção.

Mas a torre também serve para aprisionar e com sua queda, não há mais prisioneiros, não existe mais o controle sobre as pessoas. Ficaré quem quiser, aquele que sentir que seu lugar é realmente ali. Uma torre construída impõe limites, com sua queda, as barreiras foram quebradas, saia. Ganhe o mundo!

Quando a Torre aparece num jogo, ela abre os seus olhos para enfrentar o fim, a falência, perdas, separação de forma concreta, olhando para os escombros. Nada, de fato, aconteceu de repente, a estrutura já estava comprometida. Embora os raios foram os causadores da destruição, cada um dos envolvidos sabia que isso estava para acontecer. Então vamos lidar de vez com a ruptura, mesmo sabendo que existe a dor no enfrentamento.

Essa é uma visão que se adapta às mais variadas perguntas.

A Torre é uma carta com carga negativa, mas que, como a transformação, pode ser o começo para uma grande mudança. Acredite no seu poder de recomeçar e vá em frente!

XVII



a estrela

“A esperança é o sonho do homem acordado”

Aristóteles

Vamos olhar para a estrela e enxergar os seus vários significados místicos. A união dos quatro elementos: fogo, ar, terra e água, reunidos ao quinto elemento o espírito. São os elementos essenciais se encontrando dentro de sua alma e fortalecendo a sua fé. É proteção divina. É um escudo contra a influência do mal.

A estrela é usada para potencializar o caráter da bondade, de boa vontade do indivíduo, com prazer em realizar, fazer suas tarefas com alegria e busque mais realizações, de forma suave, inventiva e motivadora. E é impossível falar de estrela, sem associá-la à esperança.

Esse é um forte recado que o Arcano 17 nos traz: não sofra por antecipação. A Estrela fala sobre lidar com cada problema assim que ele aparece, tirar a pedra do meio do caminho na hora em que ela bloquear a passagem, muitas delas permitirão que você passe ao lado, sem esforço, outras serão tão pequenas que você vai pular, sem sofrimento.

Se olhar para os problemas, se enxergar cada pedra no meio do meu caminho, se quiser adivinhar o que tem em cada curva da sua trajetória, creia: você não vai sair do lugar, mas se ao invés disso, direcionar o olhar e a fé para o objetivo, talvez ultrapasse as pedras do caminho com muito mais facilidade e a cada curva da trajetória, perceba que não há nenhuma barreira tão intransponível assim.

Portanto A Estrela traz uma reflexão bastante importante sobre o hábito que temos de potencializar problemas, paralisando nossos passos.

A Estrela fala sobre de projetos bem elaborados, com consciência, sabedoria e muita fé. É o acreditar aliado ao querer fazer e fazer mesmo. É a mente, o espírito e o corpo trabalhando juntos. O resultado só pode ser positivo, claro.

É sinônimo de um trabalho bem realizado, com beleza e sutileza.

Quando A Estrela aparece em um jogo, de cara, ela coloca um sorriso no rosto da pessoa que busca no oráculo um alento, porque, além de ser uma carta com profundo aspecto positivo, ela é a melhor representação da esperança.

Ela é proteção divina, união do espírito com as forças elementares da vida, um escudo contra o mal.

O que ela pede em troca? Trabalho com boa vontade, olhar atento ao próximo, desvio da preguiça moral porque, sim, ser íntegro num mundo tão cheio de perversão, dá um certo trabalho, sim. Mas vale a pena.

No final das contas, sabendo que somos nós espelhados em cada carta, trazemos para nós A Estrela e descobrimos que ela vive em nós.

Nós somos a esperança, nós somos o escudo contra o mal.

XVIII



a lua

Somos todos como a Lua. Temos um lado escuro que não queremos que ninguém veja“

Mark Twain

A Lua é um dos mais complexos dos Arcanos Maiores, porque representa várias situações ao mesmo tempo, muitas delas completamente diferentes, assim como suas fases distintas da lua e cada uma delas envolve uma energia muito diferente.

Vamos começar dizendo que a lua aparece à noite, portanto ela é essencial para separar um sol do outro. Isto significa que o momento em que a lua brilha no céu, por mais bonita que seja, seu mundo está escuro, à espera do amanhecer. Uma espera, por vezes, angustiante, como quando perdemos o sono de madrugada, dez minutos parecem uma hora inteira! Ou quando saímos na rua à noite, andamos com muito mais atenção do que durante o dia. Sabemos que tudo acontece, mas não vemos nada acontecer. Temos de estar mais atentos, com os nossos sentidos mais aguçados, a espera do novo sol, que irá surgir em breve, muito breve. Primeiro recado da nossa carta, controle sua ansiedade e seus medos.

Nesse contexto de escuridão, de não conseguir enxergar o que acontece à nossa volta, o Arcano 18 sugere atenção especial a situações em que as aparências podem nos trair, o ilusionismo pode brincar com a nossa percepção do mundo real. No cenário das sombras, a magia encontra espaço para se abrigar. É o momento de usar a nossa inteligência instintiva.

E se a lua se apresenta em fases definidas, que interferem no clima, nas marés, no ritmo das plantações e até no nascimento das crianças, quando ela aparece entre os Arcanos Maiores, vem para representar as fases da nossa alma, dos valores do nosso inconsciente, provocando crescimento interior e autoconhecimento.

Quantos rituais de feminilidade e fertilidade você já não ouviu falar que se faz em noites de luas especiais? A Lua é também o símbolo do princípio feminino, representa a inspiração, as emoções e a fertilidade. Muitos são os símbolos e significados ligados à lua e todos de extrema importância.

Para a leitura do Tarô, o aspecto mais importante será sempre aquele que melhor conversará com as cartas que saírem ao seu lado, o aspecto da lua que fizer mais sentido. Se a Lua sai ao lado da Imperatriz, no contexto de uma mulher que busca ter um filho, estamos falando de uma fertilidade assistida.

Se a pergunta é sobre ambiente de negócios, a Lua lembra que as cartas não estão todas na mesa. É preciso cuidado, atenção com o ilusionismo, com a distração, com o que está escondido.

Se a questão levantada está ligada à saúde, A Lua fala sobre as doenças da alma. Depressão, ansiedade, entre tantas outras. É importante procurar ajuda médica.

A Lua te chama para prestar atenção nos recados oferecidos pelo plano astral. Seu anjo da guarda quer falar com você, manda sinais para facilitar sua trajetória, mas você anda muito distraído.

Procure espiritualizar-se. Autoconhecimento, estudo terapêutico fará muito bem a você.

XIX



o sol

“A cada amanhecer, o sol anuncia o surgimento de novas oportunidades. Tudo é possível. Aproveite!”

Ellen Dastry

O astro-rei é brilho puro, luz que nos lembra que mais um dia surge e com ele, todas as possibilidades. O sol torna todo ambiente melhor, mais fértil e acolhedor. É o esplendor da vida. Mas o que ele significa no Tarô?

O Arcano 19 é a energia da luz. Ele vem para iluminar o seu caminho e trazer vitalidade emocional, espiritual e física. É o próprio amanhecer, a ressurreição diária que põe fim à escuridão. É como se dissesse: Você aprendeu muito em sua jornada, a sabedoria é a luz da razão.

É o momento em que unimos o poder da intuição com a razão, o espírito com o corpo, a beleza interior e exterior se assemelham, é onde a dualidade se encontra. Nesse momento o homem pode dizer que venceu a luta contra a ignorância moral, a superstição vazia, os medos infantis que fragilizam o ser e a negatividade que forma uma sombra gigantesca, provocando fatalismo, desespero e paralisção.

A impressão que dá é que não se tem nada mais a fazer. Está tudo certo. Cumprimos nossa missão. Calma. Não é bem assim. O esplendor da vida, caracterizado pelo Sol nos dá força, segurança, não descanso.

Um dia de sol forte, você decide aproveitá-lo ao máximo e senta-se em uma espreguiçadeira, fica exposto ao sol desde cedo até ele se por. Seu final de dia, provavelmente será num hospital com insolação, porque tudo o que é demais sobra, mesmo o que é muito bom.

O Sol é um Arcano positivo, cheio de boas energias e que traz um momento muito especial ao ser colocado num jogo, mas como todas as boas coisas da vida, ele vem carregado de aprendizados, reflexões e situações que podem fazer com que você se fortaleça ainda mais.

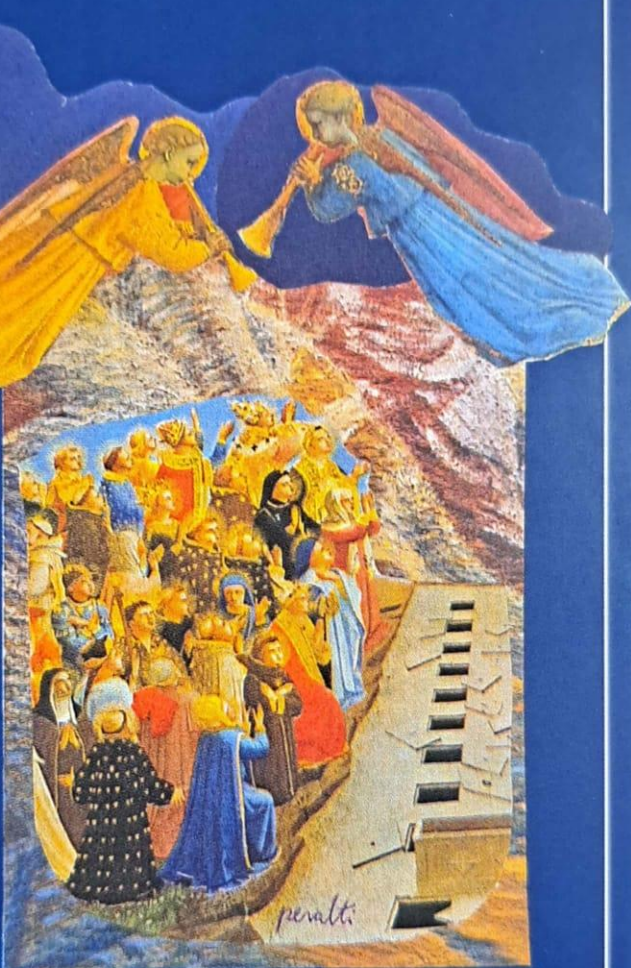
Quando me vejo à frente dessa carta, costumo pensar na minha casa, tomo como exemplo um dia de faxina, aquela limpeza detalhada, cuidando de cada canto, com atenção aos detalhes. No final do dia, estarei cansada, claro, durmo e no dia seguinte... vejo tudo no lugar, dá uma vontade de me sentar ao sofá e só olhar o brilho da limpeza realizada. Que orgulho do trabalho realizado...

Quando o poderoso Arcano 19 aparece num jogo, ele nos lembra que é tempo de semear, de olhar mais adiante, de usar a energia para criar novos projetos, ou melhorar ainda mais aquele que está à sua frente. Ele traz força e clareza suficiente para te levar adiante.

Ele é uma energia que propicia uniões favoráveis, seja em relacionamentos amorosos, como em profissionais. Também é um apaziguador no cenário de família ou amigos.

Ele favorece o bom diálogo, os bons encontros e ambientes promissores.

XX



o julgamento

“Quem somos nós para julgar alguém?”

Acredito que a palavra julgamento cause um certo mal-estar na maioria das pessoas, e não é para menos. Associamos o ‘julgar’ às injustiças que assistimos, onde privilegiados podem pagar por advogados que conseguem benefícios e brechas nas leis criadas pelos homens. Não menos temeroso é o aspecto do ‘julgar’ no sentido de rotular alguém, ou avaliar por um ato, sem conhecer a história.

mas não no Tarô, não no contexto da energia de uma carta que vem com o objetivo de nos recompensar pelo esforço dedicado em toda a nossa jornada.

O Julgamento abre o leque, ouve mais, reconhece os esforços realizados até aquele momento.

Ele vai a fundo no passado, trazendo as escolhas e decisões contextualizadas a seu tempo, respeita valores e princípios, mesmo que diferentes dos seus, porque quem julga é o seu interior, é você prestando contas de como usou as oportunidades que lhe foram oferecidas durante a sua jornada.

O Julgamento é um Arcano com energia profunda, iluminada, mas não completamente positiva, justamente porque é uma avaliação de acertos e erros, de prós e contras de uma situação vivida. O que ele traz à luz desse momento é que cada passo será analisado com muita afetividade e compaixão. Não se deseja culpar, castigar ou apontar dedos de discórdia. Ao contrário, aqui o cenário é de entendimento.

Momento de olhar para o retrovisor da sua vida e avaliar o que deu certo, o que não foi tão bom assim e o que você pode aprender com essas experiências. Ninguém vive uma história inteira impunemente. Alguma coisa estão te devendo, mas alguma coisa você também tem de pagar. Use os óculos da honestidade nesse momento porque o retrovisor é um espelho que reflete apenas a verdade.

O Julgamento também nos movimenta em torno de situações ou pessoas que devemos rever em nosso passado, aquelas pontas soltas que vivem num canto de nossa memória. É tempo de perdoar e de se arrepender.

Quando O Julgamento sai em um jogo ele traz à luz tempos de renovação a partir de limpeza de assuntos do passado, é uma reavaliação que tira o peso, mesmo quando há a necessidade de se confrontar com situações ou lembranças indesejáveis, ainda assim é positivo, é o momento de organizar todas as experiências e ir em frente.

Se a pergunta é sobre questões ligadas a saúde, O Julgamento traz um momento de reflexão e recompensa, de luz. É possível que se encontre um tratamento eficaz.

Para questões de negócios, ele também oferece boas energias. Mês em todas as situações, não se esqueça, O Julgamento é uma carta que clama por ouvir as pessoas, usar a própria experiência, avaliar, analisar. Razão e emoção, sem pressa, sem precipitação.

XXI



O mundo

*“Nada há como começar para ver
como é árduo concluir”*

Victor Hugo

E no quebra-cabeça da vida, chegamos enfim na última peça, aquela que falta para completar o jogo: é a conclusão do nosso trabalho. Essa é a síntese do Arcano 21.

Despido de qualquer culpa e protegido em seu círculo. Como a vida é um ciclo ininterrupto de começos, meios e fins, O Mundo representa o encerramento de cada um deles. Sobre essa situação em questão, aprendemos tudo! Chegamos aqui com o resultado de todos os esforços que foram empenhados durante esta caminhada, de como ultrapassamos cada um dos obstáculos enfrentados.

A meta é ser melhor do que ontem e não melhor do que ninguém. Não há uma disputa com outros adversários, a luta é contra nós mesmos. Nossos grandes inimigos são os medos interiores, as inseguranças, as procrastinações e a visão umbilical de que somos o centro de tudo.

Nesse momento, todos os elementos vitais foram equilibrados, os passos dados lhe conduziram para esse final e no final de um ciclo é preciso valorizar o caminho.

Houve realizações, aprendizados e curas. É preciso valorizar, respirar com alegria e segurança esse avanço conquistado. Mesmo que para você tenha sido pequeno. Não é e nunca será.

O Arcano 22 é grande, é positivo demais para ser pequeno. Parabéns! Você concluiu mais uma etapa de sua jornada. Comemore! Fechou um ciclo, concluiu um assunto, realizou um objetivo e aprendeu muito! É um tempo de integração.

Mas não pare! Seu sucesso, seu real triunfo será medido no próximo passo: o que dessa jornada você levará para o início da outra etapa de sua vida, que vai se iniciar assim que você tiver coragem para se 'jogar' numa nova aventura.

Você, como está nos fechamentos de seus ciclos?

Se não está se sentindo leve o suficiente para 'pular' para uma nova aventura, talvez não tenha fechado o seu ciclo completamente.

Numa visão prática, quando O Mundo deita-se sobre um jogo, é mais ou menos assim: Está namorando? Casa ou separa. Está casado? Tenha um filho, compre uma casa ou separa. Está numa empresa, num cargo, ou é promovido ou busque outra oportunidade.

Se está falando sobre saúde, talvez seja a hora de um novo caminho de tratamento, uma nova forma de lidar com o seu corpo.

Depois que se encerra uma etapa, é preciso dar um passo à frente. Os exemplos estimulados foram radicais, mas é para que o entendimento de que seguir adiante, num movimento planejado, aplicando o aprendizado da jornada que se encerra, seja efetivo.

Isto se aplica a todas as questões de sua vida.

Chegamos ao fim do estudo dos 22 Arcanos Maiores, sua Jornada está completa.

Você passou pela experiência da escolha do caminho, da interiorização, de externar a fertilidade, plantando, acreditando na colheita, sentou-se na cadeira do rei e pode definir o que era melhor para o grupo, conectou-se com o plano astral, experimentou exercer seu livre-arbítrio, entendeu a importância de ser justo, aprendeu a andar com mais cautela, sentiu a indomável força do destino, jogou com a inteligência a seu favor, não gostou da sensação de impotência, enfrentou a transformação, aprendeu o valor da conciliação, deparou-se com seus medos interiores, enfrentou a ruptura, encontrou a harmonia, buscou autoconhecimento, esperou o sol nascer para a vida se iluminar, foi julgado por suas ações e fechou um ciclo.

Agradeça cada etapa, cada tropeço, cada sofrimento, cada descoberta e tantos sorrisos. E quanto mais o tempo passa, mais ciclos se abrem e se fecham, mais se aprende e mais realizado poderá se sentir.

É a vida feita em colagens como o nosso Tarô. Esteja em paz e com a sensação do dever cumprido.





Monte sua mesa, acenda o incenso, abra o Tarô.

Faça uma oração. Peça para que o seu anjo da guarda e as forças do universo utilizem esse momento para falar com você. Que os recados do céu venham através do oráculo, que você receba a orientação que precisa para seguir o melhor caminho e cumprir sua trajetória de forma correta e em paz.

Converse com o universo da forma que lhe convier. Diga o quanto você quer acertar. O quanto precisa de um bom conselho. Quando se sentir preparada, pegue o Tarô em suas mãos, mexa nele, coloque sua energia nas cartas.

Você está pronto para começar.

Faça uma pergunta e... esteja aberto para a orientação desse seu novo amigo.

Perguntas Gerais

Seguem várias perguntas. Veja a que melhor cabe em seu problema, em sua dúvida. E você também pode criar a sua própria pergunta, claro!

1ª. carta – Qual o aprendizado que posso trazer do meu passado para viver essa situação?

2ª. carta – A situação atual

3ª. carta – A melhor alternativa para seguir em frente

1ª. carta – O positivo

2ª. carta – O negativo

3ª. carta – A síntese

1ª. carta – É uma situação passageira?

2ª. carta – É uma situação de destino?

3ª. carta – Eu posso interferir positivamente nessa situação?

1ª. carta – Caminho 1

2ª. carta – Caminho 2

3ª. carta – Caminho 3

Ambiente de negócios

A vida profissional costuma trazer uma série de dúvidas. Estou no caminho certo? Devo insistir? O ambiente está positivo? São tantos os caminhos... Separei alguns jogos de perguntas que podem auxiliar o consultante a pensar sobre o seu negócio e dividir com o Tarô suas aflições.

Lembre-se: o Tarô é um orientador, não é adivinhação. Use as respostas como conselhos, como caminhos a serem avaliados.

Boa leitura.

1ª. carta – Aspectos positivos

2ª. carta – Aspectos negativos

3ª. carta – Conselho

1ª. carta – Ir em frente

2ª. carta – Recuar

3ª. carta – Um terceiro caminho

1ª. carta – Metas

2ª. carta – Meios para alcançar

3ª. carta – Resultado

Ambiente familiar

Quando se fala de família, é muito comum aparecerem momentos de tensão e de discórdia, e que precisam ser rearranjados, afinal, viver em um ambiente familiar harmonioso faz um bem tremendo, especialmente para as novas gerações que se sentem mais protegidos, mais respaldados.

Se existe amor, a possibilidade de desamarrar os nós do dia a dia sempre existe. Aqui estão algumas sugestões de perguntas que podem ajudar a enxergar melhor essas situações.

- 1ª. carta – Aspecto de atrito
- 2ª. carta – Aspecto de harmonia
- 3ª. carta – Conselho

- 1ª. carta – Situação
- 2ª. carta – Obstáculo
- 3ª. carta – Conselho para superar

Relacionamentos

Não há como não perguntar sobre o amor, sobre o caminho de nossos relacionamentos. Queremos saber tanta coisa! O que será que a nossa cara-metade espera de nós, como nos vê... o que falta ou sobra na relação?

Reservei aqui uma série de perguntas que podem te ajudar a pensar na sua relação e usei um tarô muito especial – Romantic Tarot. Achei perfeito para esse jogo de cartas.

Espero que você aproveite as sugestões, mas também pode criar as suas próprias perguntas.

1ª. carta – O que falta na relação

2ª. carta – O que o outro espera

3ª. carta – O futuro da relação

1ª. carta – Fator da União

2ª. carta – Fator do distanciamento

3ª. carta – No que focar

1ª. carta – O que falta

2ª. carta – O que sobra

3ª. carta – Qual o ponto de equilíbrio

Saúde

Não se pergunta como está a saúde da família, assim é muito abrangente, são várias pessoas e o Tarô não terá como orientar de forma adequada.

O Tarô é orientação e quando se fala de saúde, ele deverá trazer respostas que o oriente no sentido de melhorar, enxergar possibilidades. Raramente falará sobre morte, porque esse não é o seu papel. Não espere essa resposta dele.

Mas ele indica caminhos que podem alertar para opções que não havíamos pensado, outros tratamentos, ou tratamento nenhum, apenas paz.

Lembre-se, para o Tarô não existe finitude, apenas a transformação, o final de um ciclo para dar início a outro.

Interprete as cartas com esse olhar.

1ª. carta – A causa

2ª. carta – O desenvolvimento

3ª. carta – As consequências

1ª. Carta – Mente

2ª. Carta – Corpo

3ª. Carta – Alma



Existem muitas perguntas que podemos fazer, mas antes de perguntar, veja se realmente está com disposição e abertura para ouvir a resposta, se – de fato – quer saber.

O Tarô é uma excelente ferramenta de autoconhecimento, de apoio às suas dúvidas mais profundas, um amigo que não trai, que não cobra, mas que precisa de sua boa vontade para interpretá-lo de forma verdadeira.

Use o oráculo com sabedoria, gentileza e empatia. Lembre-se de que ele foi criado por sábios que se dispuseram a clarear o mundo com suas bondades e ensinamentos.

Faça o mesmo todos os dias.

Forte abraço,

Ellen Dastry

Tarô Diz a Lenda

Seu grande amigo na jornada da vida

Ellen Dastry

www.dizalenda.com.br

